



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

NATURA COSMÉTICOS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS
NATURA COSMÉTICOS S.A.

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

DULCINEA DA PENHA FERREIRA ARAUJO
RA 1012020100821
ELIZABETH SOARES GUERRA
RA 1012020100834
SERGIO DE SIQUEIRA
RA 1012020100835
JANAINA APARECIDA DA SILVA
RA 1012010100121

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 7 |
| 3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL | 7 |
| 3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL | 7 |
| 3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | 11 |
| 3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS | 11 |
| 3.2.2 SOCIOLOGIA DO TRABALHO | 13 |
| 4. CONCLUSÃO | 16 |
| REFERÊNCIA | 17 |
| ANEXOS | 19 |

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto abordaremos temas referentes à implantação de sistema de gestão ambiental e as relações de trabalho na sociedade contemporânea.

Utilizamos como exemplo o grupo Natura Cosméticos S.A., com foco na empresa Indústria e Comércio de Cosméticos Natura LTDA, analisando um pouco da sua história demonstrando seu compromisso com meio ambiente, bem como o impacto social ao longo da sua trajetória, destacando a credibilidade adquirida no mercado através de pesquisas.

Empresa com mais de 100 milhões de consumidores, sendo a maior multinacional brasileira no ramo de cosméticos . Em maio de 2019 comprou sua maior concorrente a Avon, dando origem a Natura C&O, a qual se tornou a quarta maior empresa de beleza no mundo com mais de 40 mil colaboradores .

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa abordada será **INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS NATURA LTDA**, aberta em 05/09/1994, CNPJ 00.190.373/0001-72. Sua atividade econômica principal é a Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. Com sede na Rodovia Anhanguera, s/n, KM 30,5, Prédio C, Polvilho, Cajamar/SP, CEP 07790-190. Possui um Capital Social de R\$ 526.154.869,00 , tendo como Sócios Natura Cosméticos S/A e Joao Paulo Brotto Gonçalves Ferreira . Seus administradores são José Roberto Lettiere, Joselena Peressinoto Romero, João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira e José Antônio de Almeida Filippo

Um pouco da sua história :

- 1969: Luiz Seabra funda a Indústria e Comércio de Cosméticos Berjeaut. Meses depois, a empresa passa a se chamar Natura.
- 1970: Abre a primeira loja na rua Oscar Freire em São Paulo. Luiz Seabra atende pessoalmente as clientes.
- 1974: A venda direta é adotada como modelo de negócios, uma aposta na força das relações. A loja da Oscar Freire é fechada.
- 1979: Lançamento da linha Sr. N, inaugurando o segmento de produtos masculinos, uma novidade na época.
- 1980: Com a expansão para diferentes regiões do Brasil, alcança 200 colaboradores e 2.000 consultoras.
- 1982: Primeira incursão da Natura no mercado internacional por meio de um distribuidor local no Chile.
- 1983:Torna-se a primeira marca de cosméticos no Brasil a oferecer refil. Lançamento Sève, óleo de banho inédito no mercado.
- 1984: Surge o sabonete Erva Doce, que se transforma em um clássico do portfólio.
- 1986: Criação da linha Chronos, produto antissinais que valoriza a beleza da mulher em cada fase da vida.
- 1989: Atinge a marca de 50 mil Consultoras de Beleza.
- 1990: Adota a rosácea como símbolo.
- 1993: Lança a linha de produtos Mamãe e Bebê, com a proposta de fortalecer o vínculo entre mães e filhos.
- 1994: Inicia as operações na Argentina e no Peru.

- 1995: Cria a linha de produtos não cosméticos, Crer Para Ver, cujo lucro é revertido para ações de melhoria da educação.
- 1996: Kaiak, uma das fragrâncias mais vendidas da perfumaria brasileira, chega ao mercado.
- 2000: Lançada a linha Ekos que incorpora ativos da biodiversidade brasileira à formulação de seus produtos.
- 2001: Inaugura o mais avançado centro integrado de pesquisa e produção de cosméticos da América do Sul em Cajamar (SP).
- 2004: Realiza abertura de capital na Bolsa de Valores de São Paulo.
- 2005: Inaugura a primeira loja em Paris. Lançamento do Natura Musical, programa de divulgação da música brasileira.
- 2006: Fim dos testes de produtos e de ingredientes em animais.
- 2007: Cria o Programa Carbono Neutro, com metas de redução das emissões de gases de efeito estufa em toda a cadeia produtiva.
- 2009: Ao completar 40 anos, atinge a marca histórica de 1 milhão de consultoras.
- 2010: Cria o Instituto Natura para gerir os recursos de Crer Para Ver. Começa a produzir na Argentina, na Colômbia e no México.
- 2011: Lançamento do Programa Amazônia com o objetivo de direcionar investimentos para a região.
- 2012: Começa o processo de aquisição da marca australiana de cosméticos Aesop pela Natura (concluído em 2016).
- 2013: Reduz em um terço as emissões de gases de efeito estufa. Lançam a linha Sou, com 70% menos plástico.
- 2015: O Rede Natura, primeira plataforma de vendas on-line, alcança todo o território brasileiro e chega ao Chile.
- 2016: Inaugura lojas em diversas regiões do Brasil e, também, a primeira delas em Nova York.
- 2017: Adquire a marca britânica de cosméticos The Body Shop.
- 2018: É criado o grupo Natura &Co, união de Natura, Aesop e The Body Shop.
- 2020: Natura & Co conclui a aquisição da Avon criando o quarto maior grupo do mundo do segmento de beleza.

Segundo matéria da revista Exame (7 nov. 2019):

A fabricante de cosméticos Natura integra metas de sustentabilidade ao planejamento estratégico, sem perder de vista os objetivos de curto e longo prazos. Dos objetivos previstos para 2020 na visão de sustentabilidade da fabricante de cosméticos Natura, 69% já foram cumpridos em 2018. O indicador unifica um complexo sistema de monitoramento de 30 compromissos em temas como pegada de carbono e pegada hídrica, presença de mulheres em cargos de liderança, volume de negócios na região amazônica e renda média das consultoras de vendas. Como define a gerente de sustentabilidade da Natura, Luciana Villa Nova, “é

como um ponteiro que nos diz onde estamos no caminho, quanto falta e o que falta”. Esse “ponteiro” é acompanhado trimestralmente pelo comitê executivo, composto do presidente e de oito vice-presidentes. O grupo, além dos demais funcionários envolvidos em cada iniciativa, recebe dados de desempenho para definir eventuais correções de rota. “Buscamos integrar as atividades no planejamento estratégico. Assim, junto com a gestão do índice, fazemos também a gestão do negócio em si”, diz João Paulo Ferreira, presidente da Natura. A ferramenta começou a ser utilizada no ano passado. O índice da Visão de Sustentabilidade complementa o conjunto de instrumentos que a Natura utiliza para monitorar seus desafios e realizações, que inclui, por exemplo, o Índice de Desenvolvimento Humano das consultoras.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

As organizações estão cada vez mais preocupadas com o controle de seus processos para diminuir os impactos ambientais. Seja pela legislação, ou principalmente pelo mercado, o qual exige cada vez mais ações na área do desenvolvimento sustentável.

Torna-se extremamente importante a implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental), cujo princípio básico é o ciclo: planejar, executar, verificar e agir (PDCA do inglês plan, do, check, action). Proporcionando um gerenciamento eficaz entre organização e meio ambiente.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Um sistema de gestão ambiental é uma estrutura que auxilia as empresas, independente de seu tipo ou porte, a planejar suas ações, prevenir e controlar impactos significativos sobre o meio ambiente. Também pode gerenciar riscos e melhorar continuamente o desempenho ambiental e a produtividade, permitindo também avaliar e monitorar a conformidade em relação ao atendimento dos requisitos legais.

Um dos requisitos para implementação do SGA é a aplicação da norma ISO 14001 que é uma norma internacional relacionada com a gestão ambiental a qual tem como versão brasileira a norma ABNT NBR ISO 14001.

De acordo com a NBR ISO 14001, o Sistema de Gestão Ambiental é a parte voltada para desenvolver e implementar sua Política Ambiental, gerenciando seus aspectos ambientais. Essa implementação precisa ser bem alinhada para que seus objetivos sejam atingidos. Uma vez atingidos, a empresa melhora sua credibilidade junto ao mercado, diminuindo seus custos.

De acordo com artigo publicado no blog Natura Campus, “O Programa Carbono Neutro, criado em 2007, foi o primeiro compromisso público da Natura, que estabeleceu a redução de um terço das suas emissões até 2013, o que representou 480 mil toneladas de CO₂ que deixaram de ser emitidas na atmosfera. O volume evitado equivaleria às emissões decorrentes de 83 mil voltas de carro ao redor da Terra.”

Podemos conceituar gerenciamento ambiental como sendo a integração de sistemas e programas organizacionais que permitam:

- Controle e redução dos impactos no meio ambiente, devido às operações ou produtos;
- Cumprimento de leis e normas ambientais;
- Desenvolvimento e uso de tecnologias apropriadas para minimizar resíduos industriais;
- Monitoramento e avaliação dos processos e parâmetros ambientais;
- Eliminação ou redução dos riscos ao meio ambiente e ao homem;
- Utilização de tecnologias limpas, visando minimizar os gastos e materiais;
- Melhoria do relacionamento entre a comunidade e o governo;
- Antecipação de questões ambientais que possam causar problemas ao meio ambiente e, particularmente, à saúde humana.

Como vantagens da Gestão Ambiental podemos citar a melhora da imagem das empresas no mercado, conquista de novos clientes que prezam pela sustentabilidade, mudança na conscientização dos funcionários e diminuição, ou até a eliminação do desperdício.

Para manter o equilíbrio entre o meio ambiente e a organização causando um menor impacto no meio ambiente, é fundamental a implementação do PDCA.

Algumas vantagens do PDCA são:

- Uma avaliação da organização num todo
- Mapeamento dos processos
- melhora da sua imagem junto à sociedade
- Aumenta da credibilidade junto aos stakeholder
- Redução dos custos
- Redução dos Riscos

De acordo com artigo publicado no blog Natura Campus, “O Programa Carbono Neutro, criado em 2007, foi o primeiro compromisso público da Natura, que estabeleceu a redução de um terço das suas emissões até 2013, o que representou 480 mil toneladas

de CO₂ que deixaram de ser emitidas na atmosfera. O volume evitado equivaleria às emissões decorrentes de 83 mil voltas de carro ao redor da Terra.”

3.1.2 NORMA ISO 14.001

ISO é uma sigla inglesa(International Organization for Standardization) que traduzida para o português significa: Organização Internacional para Padronização. Ela foi fundada em Genebra em 1947 e possui mais de 110 países participantes, tem como objetivo propor normas que representem o consenso entre esses países para igualar os métodos materiais e seus usos em todos os domínios de atividades.

De acordo com a NBR ISO 14001, o Sistema de Gestão Ambiental é a parte do sistema de gestão da organização, voltada para desenvolver e implementar sua Política Ambiental e gerenciar seus aspectos ambientais. Esse sistema deve ser bem estruturado e integrado com os objetivos da organização e deve ter o comprometimento de todos os níveis e funções da organização.

A ISO 14001 foi a primeira norma certificadora da série ISO 14000 publicada em 1996. A primeira revisão foi lançada em 2004, sob o número ISO 14001: 2004.

Para se alcançar a certificação ambiental, é importante que as organizações cumpram três exigências básicas expressas na norma ISO 14001:

- Ter implantado um Sistema de Gestão Ambiental (SGA);
- Cumprir a legislação ambiental aplicável ao local de instalação;
- Assumir um compromisso com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental.

Outro aspecto importante que deve ser ressaltado com relação à norma ISO 14001, é que ela não substitui a legislação ambiental vigente no local onde se encontra a organização, ao contrário, reforça-a ao ser exigido o seu cumprimento integral.

No Brasil, a ISO 14001:2004 e a ISO 14004:2005, integram o conjunto de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) relativas ao sistema de gestão ambiental, sendo ambas de caráter voluntário e aplicáveis em qualquer organização, pública ou privada, independente de seu porte ou setor de atuação .

Essas duas normas correspondem a um instrumento de Gestão Ambiental do tipo autocontrole e são desenvolvidas para uso na certificação, registro ou autodeclaração por terceiras partes. Todavia, indiretamente funcionam como um instrumento de comando e controle, pois, ao se implantar e certificar um SGA, a organização é

compelida a cumprir a legislação ambiental, aplicável nas esferas municipal, estadual e federal, por ser um dos requisitos mandatórios do sistema.

Como características mais importantes da ISO 14001 podemos citar:

-Proatividade: ação e pensamento proativo em vez da reação a comandos e políticas de controle do passado;

-Abrangência: envolve todos os membros da organização, os stakeholders (clientes, funcionários, fornecedores, ONG e sociedade) e stakeholders (acionistas) na proteção ambiental. Pode ser utilizada por qualquer tipo de organização.

A ISO 14001 tem como finalidade equilibrar a proteção ambiental e a prevenção de poluição com as necessidades socioeconômicas. Sua adoção não garante, por si só, ótimos resultados ambientais, uma vez que ela não aborda e não inclui requisitos relativos a aspectos de gestão de saúde ocupacional e de segurança do trabalho.

A norma contém requisitos de sistema de gestão baseados no processo dinâmico e cíclico de planejar, executar, verificar e agir, o chamado PDCA: plan (planejar), do (executar), check (verificar), action (agir).

Planejar: Estabelecer os objetivos e processos necessários para atingir os resultados de acordo com a política ambiental da organização.

Executar: Implementar os processos

Verificar: Monitorar os processos de acordo com planejamento

Agir : Melhoria contínua

Segundo o documento “Visão de sustentabilidade 2050”:

Contemplando nosso futuro, como empresa e como humanidade, construímos nossa Visão sobre a Sustentabilidade em 2050, com diretrizes, ambições e compromissos até 2020. Neles há metas quantitativas para o que já temos domínio e compromissos qualitativos para o que ainda não temos pleno conhecimento ou controle. Fundamentalmente, queremos contribuir para que os princípios da Sustentabilidade sejam o alicerce de outras formas de se construir o ambiente empresarial e a sociedade como um todo, através de relações humanas entusiasmadas, com interações micro e macroeconômicas voltadas para a geração de impactos positivos no sentido econômico, social e ambiental

EM 2014, a Natura obteve o certificado B Corp, o que significa que passa a ser integrada a uma rede global de empresas que associam crescimento econômico à

promoção do bem-estar social e ambiental. A certificação, que foi renovada em maio de 2017, é um dos símbolos do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. As empresas B CORP buscam ser as melhores PARA o mundo e não DO mundo.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Entendemos por sistemas econômicos estruturas em que se organizam a produção, o consumo e a troca excedente quando há.

Dois tipos básicos de sistemas econômicos distinguem as sociedades industriais contemporâneas: o capitalismo e o socialismo, que atuam como tipos ideais de sistemas econômicos. Apesar de nenhum país se enquadrar exatamente em um desses dois modelos, um ou outro geralmente é útil para descrever a estrutura econômica de uma sociedade.

O capitalismo, definido como um sistema econômico no qual os meios de produção estão na sua maior parte nas mãos de particulares e o principal incentivo para a atividade econômica é o acúmulo de lucro, surgiu com a revolução industrial e ao longo da história passou por várias fases como a *lais-faire* (deixa fazer) onde as pessoas podiam competir livremente com intervenção mínima do governo na economia até o capitalismo contemporâneo que apresenta uma regulamentação extrema das relações econômicas por parte do governo.

No socialismo, os meios de produção e distribuição de uma sociedade são de propriedade coletiva e não privada, seu objetivo básico é atender às necessidades e não maximizar os lucros. Surgiu por volta de 1850, como reflexão e resposta intelectual-científica e política à organização social pautada no modelo de produção capitalista industrial.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Capitalismo tem o lucro como seu principal objetivo, teve seu início no final do século XIV, com o sistema de trocas de mercadorias, passando para avanço da

industrialização onde o capital passou a ser centralizado pelos proprietários de fábricas. Posteriormente no final século XIX, surge o capitalismo financeiro, com a divisão das empresas em ações, podendo levar à acumulação ou perda de dinheiro, como se pode observar por meio da bolsa de valores. Torna o mercado financeiro vulnerável, onde determinados acontecimentos políticos podem levar a altas ou quedas.

Surgem também as empresas multinacionais.

O capitalismo financeiro favoreceu o consumo desenfreado levando à exploração excessiva dos recursos naturais causando um grande impacto ambiental.

Natura campus:

A Natura é a primeira empresa da América Latina a contabilizar o impacto de seus negócios no meio ambiente e na sociedade, por meio da metodologia internacional de contabilidade ambiental (conhecida em inglês como “EP&L”, Ganhos e Perdas Ambientais.). O estudo é uma análise profunda de todas as etapas de vida dos produtos da companhia, desde a extração da matéria-prima, passando por fabricação, transporte, uso e descarte dos materiais. A análise foi elaborada com consultoria técnica dos escritórios da PwC em Londres e em São Paulo, com base nos dados consolidados da Natura do ano de 2013.

Foram contabilizados o uso e a poluição da água, a emissão de gases de efeito estufa, a geração de resíduos sólidos, a emissão de poluentes no ar e o uso da terra. Para calcular os efeitos ambientais da atividade da Natura, a metodologia considera os tipos de insumos, o portfólio de produtos e as regiões onde eles são vendidos. Os impactos são mensurados a partir de cálculos com mais de 18 mil coeficientes.

O levantamento confirmou o impacto positivo de iniciativas adotadas pela Natura ao longo de sua trajetória, como a opção pelo uso de álcool orgânico na perfumaria e de ativos da biodiversidade amazônica em seus produtos. O programa “Natura Carbono Neutro”, implementado de forma inédita pela empresa em 2007 para diminuir suas emissões de gases do efeito estufa e compensar o que não for possível reduzir, também contabilizou positivamente.

O estudo é uma ferramenta de gestão pioneira que irá balizar as decisões estratégicas da Natura, para uma avaliação mais efetiva do Triple Bottom Line. O EP&L passa a ser o principal indicador para medir o impacto ambiental positivo da empresa em todos os elos da cadeia produtiva. “Com esse estudo, buscamos conhecer e detalhar os impactos ambientais gerados por nossas operações e definir estratégias para neutralizá-los”, diz José Roberto Lettiere, Vice-presidente Financeiro da empresa. “O conhecimento desses números é fundamental para alcançarmos nossa ambição de gerar impacto positivo nos âmbitos ambiental, social e econômico até 2050”.

Segundo a revista Exame(16 nov. 2016) :

“A companhia define regras claras de exploração para seus fornecedores. Elas levam em conta os diferentes ciclos da biodiversidade — e, com base neles, limites são estabelecidos para garantir a disponibilidade da matéria-prima no longo prazo.

É o caso da colheita da ucuuba, árvore sob risco de extinção. Só 60% das sementes podem ser recolhidas. O restante é deixado para que os animais espalhem naturalmente.”

3.2.2 SOCIOLOGIA DO TRABALHO

A Sociologia do trabalho é um ramo da Sociologia voltado ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho.

As fábricas e os escritórios atuais estão passando por mudanças rápidas e profundas não previstas há um século ou mais. Além do impacto dos avanços tecnológicos, como a computadorização, os trabalhadores têm que lidar com a reestruturação organizacional.

A reestruturação organizacional e as novas tecnologias transformaram o local de trabalho por meio de inovações como a tomada de decisão coletiva e o trabalho à distância.

A tomada de decisão coletiva ou o envolvimento de grupos de funcionários para a solução de problemas na gestão de empresas, começou a se tornar popular nos Estados Unidos na década de 1980 após observarem o espantoso sucesso dos fabricantes japoneses de carros e dos produtos para consumo, que formavam grupos para solução de problemas.

Ainda falando de reorganização organizacional, surge mais uma inovação no local de trabalho, denominada hierarquia mínima. Ela substitui a hierarquia burocrática tradicional de autoridade por uma estrutura organizacional mais plana. Oferece aos trabalhadores mais acesso àqueles que têm autoridade. Dá-lhes uma oportunidade de expressar preocupações que poderiam não ser ouvidas em uma burocracia tradicional. Isto minimiza a possibilidade de omissões burocráticas custosas e perigosas.

Outra mudança significativa na estrutura do trabalho é a implantação do trabalho à distância. Nos países industrializados, cada vez mais os trabalhadores estão tornando-se trabalhadores à distância, trabalhando período integral ou meio período em casa e não em escritórios. Estão ligados a seus supervisores e colegas por terminais de computador, telefone e máquinas de fax. Do ponto de vista interacionista, esta mudança pode restringir as oportunidades sociais pessoais, destruindo a confiança criada por "acordos de aperto de mão". Porém, em uma nota mais positiva, o trabalho à distância pode ser a

primeira mudança social que impulsiona pais e mães de volta para casa em vez de afastá-los dela.

Por fim, a comunicação eletrônica no local de trabalho, que permite que funcionários de status mais baixo possam ter mais probabilidade de participarem de discussões por e-mail do que na comunicação pessoal, dá à organização o benefício de suas experiências e opiniões. Mas e-mails não transmitem a linguagem corporal, que na comunicação pessoal pode amenizar frases insensíveis e tornar mensagens desagradáveis (como reprimendas) mais fáceis de serem aceitas e as empresas podem também, monitorar e-mails como meio de “vigiar” seus funcionários.

Desempenho social colaboradores:

O ano de 2008 marcou o início de um período de evolução da nossa estrutura organizacional, o que afetou diretamente nossos colaboradores no Brasil. O Sistema de Gestão Natura começou a ser implantado baseado em três pilares: processos, cultura e liderança. Esse movimento certamente se refletiu em nossos colaboradores, gerando um desconforto. Os primeiros sinais de melhoria, no entanto, já são percebidos, com a reação no clima da área administrativa, a mais afetada pela reorganização. O foco principal da mudança foi tornar a empresa mais leve, ágil e eficiente na tomada de decisões, com menos níveis hierárquicos, mais próxima dos consumidores e do mercado. Mobilizamos e engajamos a organização como um todo para alavancar esse processo.

Desde o início de 2008, começamos a realizar o processo de ajuste de nossa estrutura. Com isso, houve uma redução de 8,6% no número de colaboradores no Brasil – de 4.798, em 2007, para 4.386, em 2008 –, sem impacto na atividade fabril e na força de vendas. A estrutura da Natura no País, até então orientada por áreas, passou a adotar o modelo de unidades de negócios e unidades regionais, o que promove uma atuação mais autônoma, direcionada e descentralizada.

Nossos colaboradores são de extrema relevância na trajetória de sucesso da empresa. Entendemos que cada um contribuiu a sua maneira para o nosso crescimento. Além disso, desempenham o papel de agentes de transformação na sociedade, seja no desenvolvimento de iniciativas que envolvem nossa cadeia de valor, seja ao atuar, de forma voluntária, em projetos alinhados com nossos Valores e Crenças. Assim, era mandatório que tivéssemos um cuidado fundamental com os profissionais desligados. Elaboramos um pacote especial de benefícios, que incluía gratificação em dinheiro, extensão de plano de saúde e apoio para a recolocação no mercado de trabalho. Criamos, também, um Centro de Carreira, que colocou à disposição consultores especializados e espaço de convivência para a integração, abrindo a possibilidade de construção de uma rede de relacionamentos e até estrutura de tecnologia com acesso à Internet e suporte administrativo.

A duração prevista do programa é de seis meses e, desde seu início, em janeiro de 2009, 25% dos participantes já estavam recolocados em novas atividades.

Hoje a fórmula do sucesso de uma empresa está em unir produtividade e bem estar dos seus colaboradores dando a eles mais autonomia nas suas decisões. As organizações se vêem reavaliando a valorização do ser humano no mercado de trabalho, implementando programas que levem qualidade de vida aos seus colaboradores .

4. CONCLUSÃO

Diante da análise dos temas abordados, observa-se a grande importância das empresas se preocuparem em amenizar os impactos ambientais causados pela produção de seus produtos e serviços. A implantação do SGA, exige um grande esforço de toda a organização, principalmente da alta administração, mas pode trazer ganhos consideráveis para a imagem da empresa no mercado com as certificações ISO 14000, assim como a redução de gastos e desperdícios.

Faz-se muito importante também que as empresas estejam sempre atentas às mudanças estruturais na organização do trabalho no mundo contemporâneo, que estão cada vez mais rápidas devido aos impactos dos avanços tecnológicos.

A Natura tem se mostrado ser uma empresa que se preocupa constantemente com o Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, procurando equilibrar os seus ganhos financeiros com a amenização de impactos ambientais, reduzindo seus resíduos e procurando reciclar seus produtos.

REFERÊNCIA

ABNT. Norma Brasileira, ISO 14001.

ANTONIUS (1999) apud., TINOCO (2004) -Gerenciamento Ambiental
As empresas mais sustentáveis em dez categorias temáticas
Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/revista-exame/em-busca-dos-pontos-fracos/>
Acesso em: 17 abril 2020

A492 Ambiente [recurso eletrônico] : tecnologias / Organizadora, Cibele Schwanke. –
Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2013. Editado também como livro
impresso em 2013. ISBN 978-85-8260-012-2 1. Meio ambiente. 2. Conservação e
proteção. I. Schwanke, Cibele. Catalogação na publicação: Ana Paula M. Magnus –
CRB 10/2052

Desempenho social colaboradores: Disponível em:
<http://www2.natura.net/web/br/relatorios_anuais/src/desempenho_social_colaboradores.asp> Acesso em: 18/04/2020

Disponível - natu.infoinvest.com.br - acesso 31/03/2020

Disponível em: <<https://www.natura.com.br/a-natura/nossa-historia>> Acesso em:
27/03/2020

Ius Natura 2019 Disponível em: <<https://iusnatura.com.br/tudo-sobre-iso-14001/>>
Acesso em: 30 mar 2020

Matéria revista Exame: Disponível em:
<<https://exame.abril.com.br/revista-exame/em-busca-dos-pontos-fracos/>> Acesso
em: 17/04/2020

M514 Meio ambiente e sustentabilidade [recurso eletrônico] / Organizadores, André
Henrique Rosa, Leonardo Fernandes Fraceto, Viviane Moschini-Carlos. – Dados
eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2012. Editado também como livro impresso
em 2012. ISBN 978-85-407-0197-7 1. Meio ambiente. 2. Sustentabilidade. I. Rosa,
André Henrique. II. Fraceto, Leonardo Fernandes. III. Moschini- Carlos, Viviane.
CDU 502-022.316 Catalogação na publicação: Natascha Helena Franz Hoppen
CRB10/2150

N458g Nascimento, Luis Felipe Gestão socioambiental estratégica / Luis Felipe
Nascimento, Ângela Denise da Cunha Lemos, Maria Celina Abreu de Mello. – Porto
Alegre : Bookman, 2008. 232 p. ; 23 cm. ISBN 978-85-7780-104-6 1. Administração.
2. Gestão Ambiental. 3. Gestão Estratégica. I. Lemos, Ângela Denise da Cunha. II.
Mello, Maria Celina Abreu de. III. Título.

Natura & CO Investidores
Disponível em: <<https://natu.infoinvest.com.br/>> Acesso em: 30 mar 2020

Natura, Nossa História é feita de Cosmético de Relações Disponível em:
<<https://www.natura.com.br/a-natura/nossa-historia>> Acesso em: 30 mar 2020

NATURA, Relatório Anual. Disponível em: <www.natura.com.br> acesso em 29 Mar./2020

Natura campus: Disponível em:
<<http://www.naturacampus.com.br/cs/naturacampus/post/2016-08/natura-contabilidade-ambiental>> Acesso em: 17/04/2020

Relatório Anual Natura 2018: Disponível em:
<https://static.rede.natura.net/html/2019/a-natura/pdf/relatorio_anual_natura_2018.pdf>
Acesso em: 30 mar.2020

Revista Exame(16 nov. 2016): Disponível em:
<<https://exame.abril.com.br/revista-exame/a-empresa-mais-sustentavel-do-ano-natura/>>
Acesso em: 17/04/2020

Sociologia do Trabalho: Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociologia_do_trabalho Acesso em: 17 Abril/2020

Sociologia 6ª Edição: Richard T. Schaefer, University of South Carolina Beaufort

Sociologia contemporânea: Augustinho, Aline Michele Nascimento.; Rodrigues, Ana Ligia Muniz.; Barreto, Jocélia Santana.; Bes, Pablo.

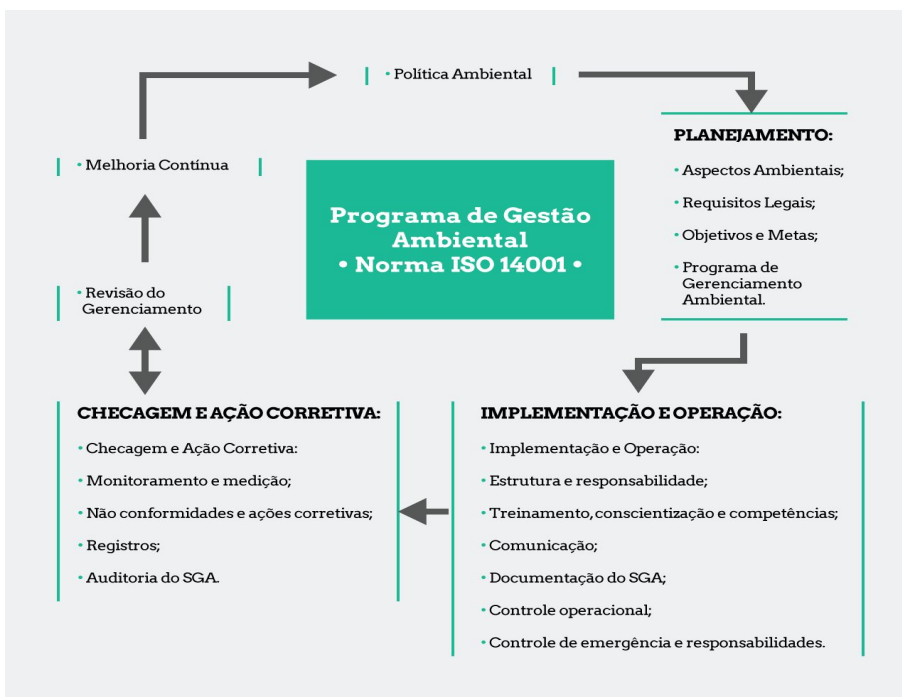
VIEIRA Renata, Revista Exame, 2017:
Disponível em:
<<https://exame.abril.com.br/revista-exame/a-empresa-mais-sustentavel-do-ano-natura>>
Acesso em: 27 mar.2020

Visão de sustentabilidade 2050: Disponível em:
<https://natu.infoinvest.com.br/fck_temp/1002_8/file/natura_visao_sustentabilidade_2050.pdf> Acesso em: 31/03/2020

<<https://www.natura.com.br/blog/sustentabilidade/b-corp-certificacao-comprova-que-natura-alia-crescimento-e-promocao-do-bem-estar-social-e-ambiental>> acesso 19 abr. 2020

<<http://www.naturacampus.com.br/cs/naturacampus/post/2017-11/post-carbono-neutro>>
Acesso em: 30/03/2020

ANEXOS



Infográfico : Gestão Ambiental Organizacional UNIFEOB